

A Variação Terminológica em Língua Espanhola

Bolsista: Cléo de Souza Diegues (CNPq-UFRGS)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS)

Projeto: Identificação e descrição das combinatórias léxicas especializadas (CLEs) da Gestão Ambiental em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola.

BASE TEÓRICA

- - TCT -
(CABRÉ, 2001)

As linguagens de especialidade apresentam os mesmos fenômenos da língua geral, indício de que são regidas pelas mesmas regras.

BASE TEÓRICA

- - Variação –
SUÁREZ (2004)

**Formas de palavras
diferentes que designam
um mesmo objeto.**

BASE TEÓRICA

- - Combinatórias – BEVILACQUA et al (2009)

É um dos objetos de estudo da terminologia que “se caracteriza pela co-ocorrência de dois elementos ou mais, sendo um deles o termo e o outro seu co-ocorrente. Entre estes elementos ocorre uma restrição de seleção determinada pelas especificidades do âmbito em que são utilizadas.”

OBJETIVOS



- ❑ Procurar variações em espanhol a partir do português;
- ❑ Verificar paralelismo de variações em espanhol em relação ao português;
- ❑ Como representar estes dados em um banco de dados terminológico?

MATERIAIS



- ❑ Combinatórias em PT brasileiro extraídas de um *corpus* composto por teses e dissertações da área de Gestão Ambiental;
- ❑ *Corpus* de artigos científicos da área da Gestão Ambiental em ES (Paraguai, Uruguai, Espanha, Argentina);
- ❑ *Corpus* de Tratados e Acordos Internacionais em ES.

Materiais



- N° de palavras no *corpus* de Língua Portuguesa:

1.651.897

- N° de palavras nos *corpora* de Língua Espanhola:

2.691.531

METODOLOGIA



- 1º) Buscar variações de L2 (espanhol) a partir das variações encontradas em L1 (português);
- 2º) Classificar as variações encontradas em L2;
- 3º) Análise comparativa de L1 e L2;
- 4º) Análise da Estrutura da Base CLE.

Total de combinações encontradas em ES



172

Pares Variantes:

78

CLASSIFICAÇÃO - FREIXA (2001)

Variação Gráfica

Estudio de Impacto Ambiental => EIA

Variação Morfosintática

Impactos a medio ambiente => impactos en el medio ambiente

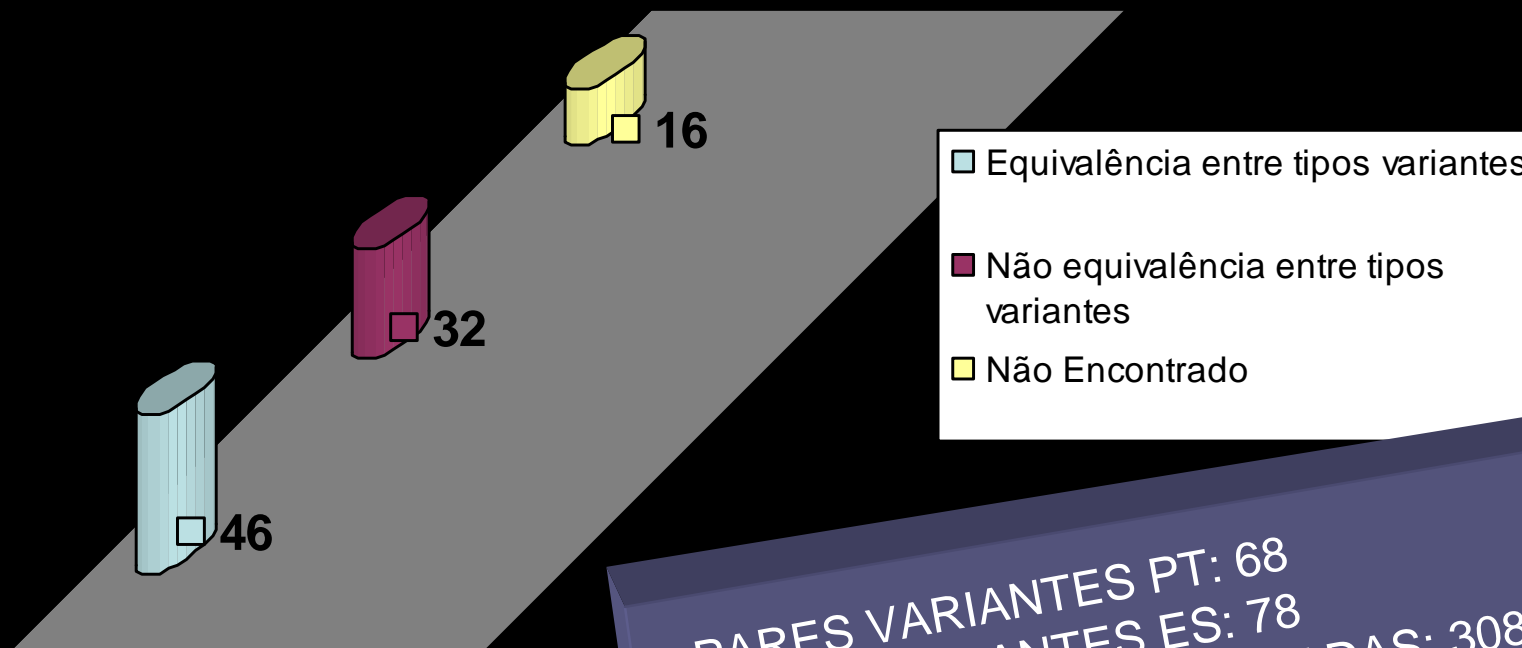
Variação Lexical

mercado tecnía ambiental => mercado tecnía verde

Redução

Impactos ambientales negativos => impactos negativos

RESULTADOS

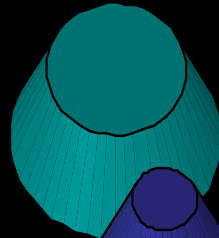


PARES VARIANTES PT: 68
PARES VARIANTES ES: 78
TOTAL DE COMB. ANALISADAS: 308

Exemplos:

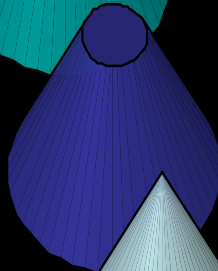


Não Encontrado



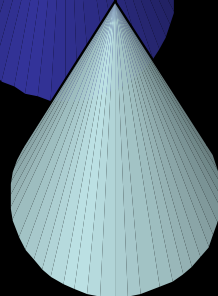
PT: Unidade de Conservação => UCS
ES: Unidad de Conservación => Ø

Não equivalência entre tipos variantes



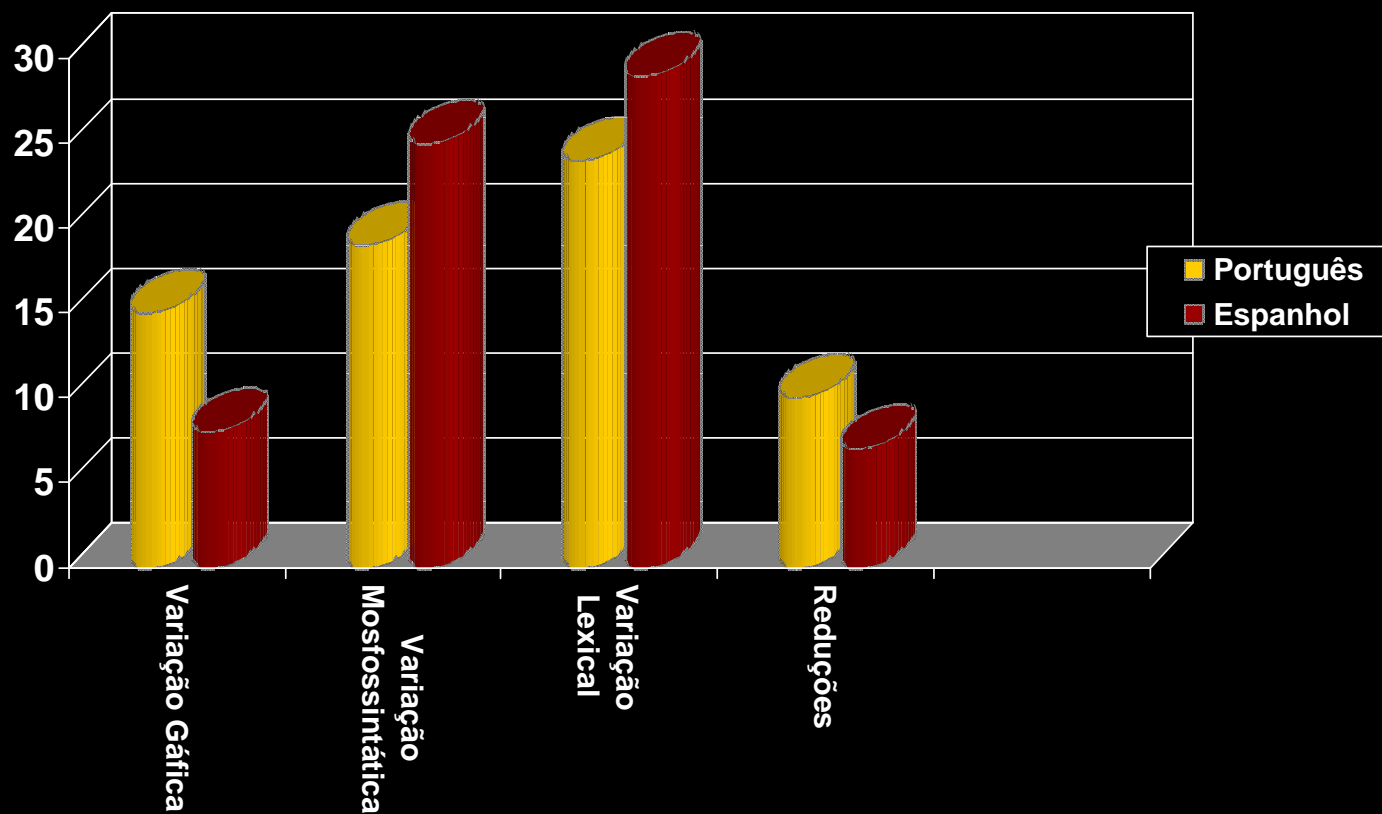
PT: lixo produzido => produção de lixo
ES: basura producida => residuos producidos

Equivalência entre tipos variantes



PT: Impactos ambientais negativos => impactos negativos
ES: Impactos ambientales negativos => impactos negativos

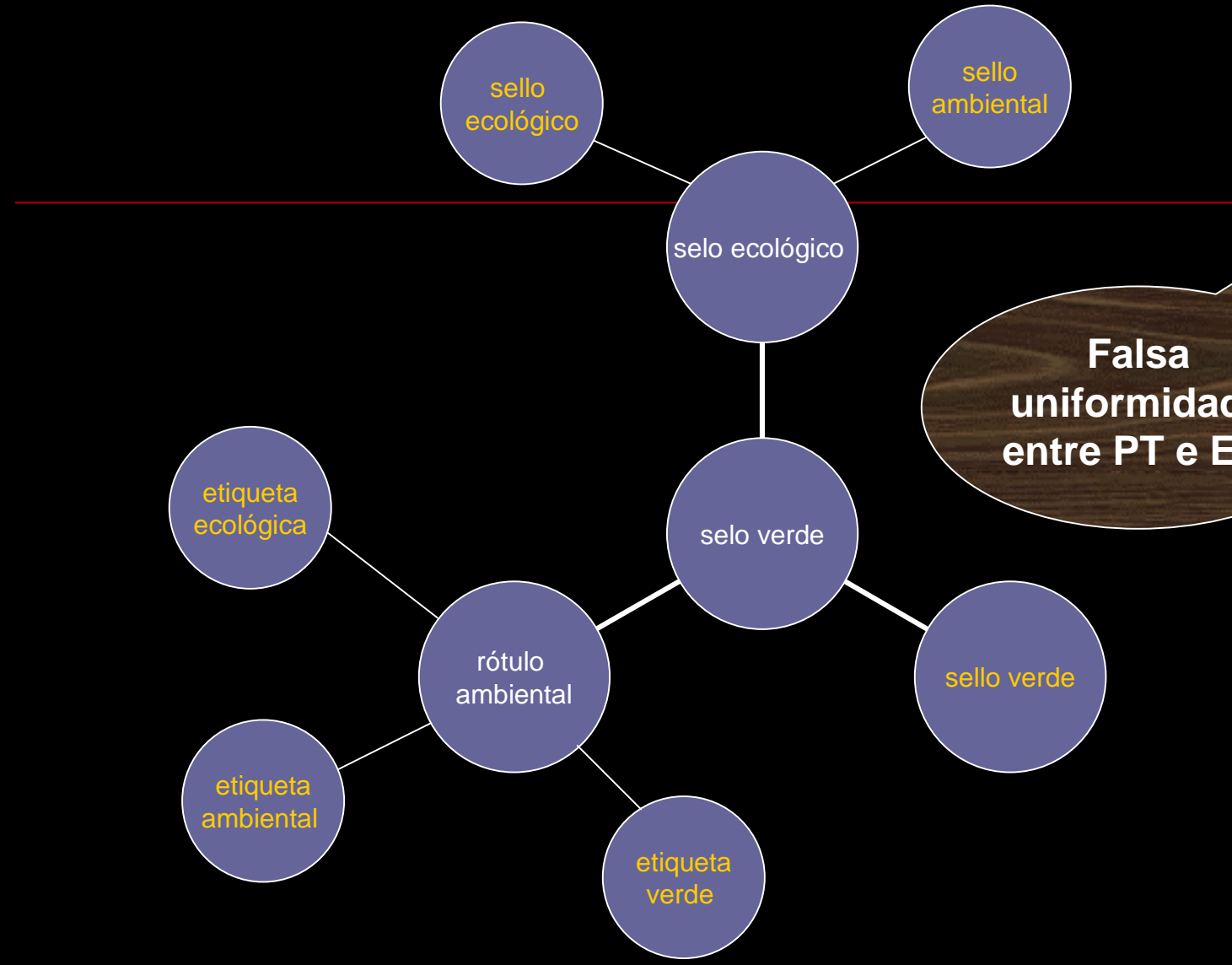
RESULTADOS



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS



- ❑ *Corpora* semelhantes: não são garantia de que se encontre os mesmos tipos de variações.
 - ❑ Implicação: **Exemplo:** um *corpus* poderá produzir grande quantidade de variações em siglas (indício de que é mais opaco), mas um *corpus* comparável em outro idioma poderá não apresentar esta mesma característica, portanto diferirá dos textos na L1 quanto à opacidade.



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

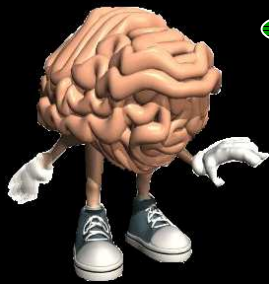


- ❑ A produtividade da variação terminológica está subordinada a:
 - regras lingüísticas do idioma;
 - produção científica do país;
 - configuração lingüística do texto produzido.

- ❑ Ao alterar-se estes elementos, altera-se também as condições de produção de variação terminológica.

Considerações Terminográficas

Onde as informações de variantes devem ser inseridas na estrutura de uma Base Terminológica?



Princípios para Construção de Banco Terminológico

Cabré (2002)



- Definir o perfil do usuário;
- Estabelecer perfil de consulta (com base no usuário);

(Meyer, 1992 apud. Cabré, 2002):

- Interface Gráfica: deve ser inteligível para o usuário, facilitando a identificação das informações dispostas.



Proposta da Base CLE

- ❑ Público alvo central: tradutores;
- ❑ Disponibilizar combinatórias de termos;
- ❑ Disponibilizar equivalente em ES;
- ❑ Disponibilizar informações de uso sobre as unidade terminológicas:
 - ❑ Esclarecer idiosincrasia entre idiomas: uso adequado das combinatórias em contexto.

Proposta de Base na Plataforma E-Termos

Dados do Termo

Termo: **selo verde**
[Ver Genealogia](#) - [Ver Relações](#)

Código Termo:

ContextoPT:

[Expandir campo](#)

EquivalenteEsp:

[Expandir campo](#)

ContextoEsp:

[Expandir campo](#)

Notas:

[Expandir campo](#)

Ver:

[Expandir campo](#)

Campos em vermelho são obrigatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

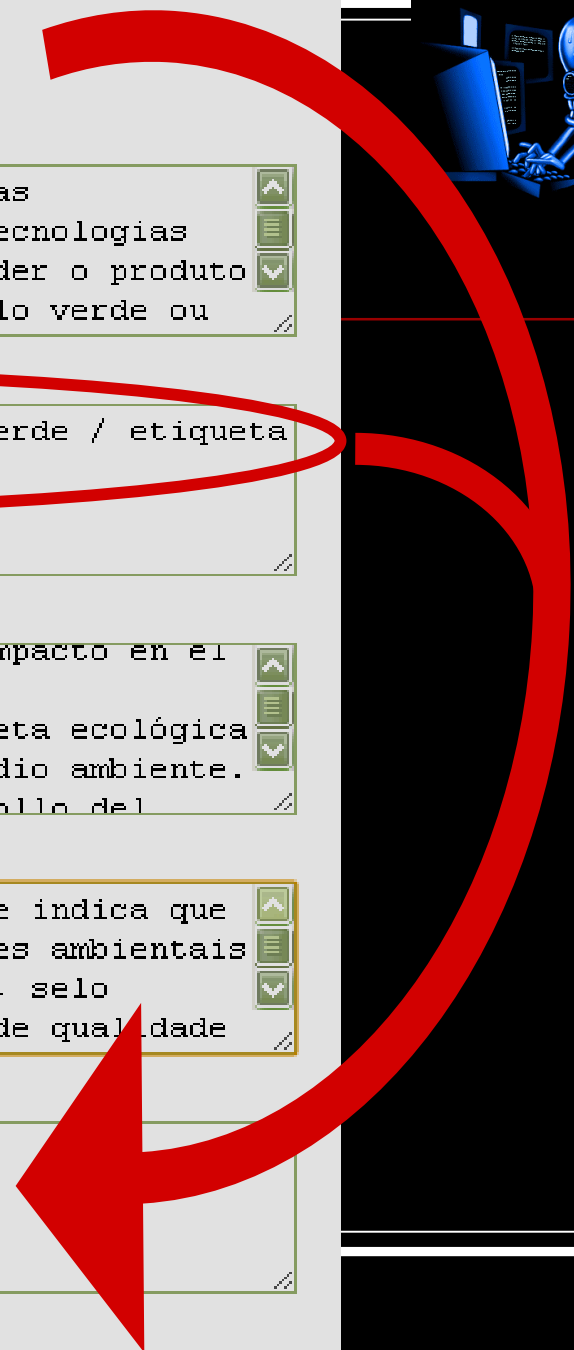


- ❑ Encontrou-se dificuldade no estabelecimento de uma estrutura, levando em consideração os critérios acima, em que se deveria inserir o campo variantes. Esta dificuldade deve-se a:
 - ❑ Estabelecimento de um sistema de remissivas:
 - Cada variante PT deve remeter ao outro termo relacionado no conjunto de entradas;
 - Cada variante ES deve remeter aos termos relacionados, seja em PT (entradas ou não), seja em ES (não há combinatórias em ES como entradas).

Dados do Termo

Termo:	selo verde Ver Genealogia - Ver Relações
Código Termo:	149853
ContextoPT:	Para agregar valor ao mesmo, existem algumas alternativas, tais como, utilizar novas tecnologias visando realizar uma PML nas lavouras; vender o produto como orgânico ou ecológico; possuir um selo verde ou
EquivalenteEsp:	<u>sello ambiental</u> / <u>etiqueta verde</u> / <u>sello verde</u> / <u>etiqueta ecológica</u> / <u>etiqueta ambiental</u> / <u>ecosello</u>
ContextoEsp:	<u>ecológicos</u> , lo que redundara en un menor impacto en el <u>medio ambiente</u> . 4) El sistema europeo de <u>concesión de etiqueta ecológica</u> distingue los productos respetuosos del medio ambiente. 5) Sobre esta base y como parte del desarrollo del
Notas:	Selo verde designa um tipo de <u>rotulagem</u> que indica que o produtor levou em consideração as questões ambientais no desenvolvimento do produto. Por sua vez, selo ecológico é utilizado para atribuir marca de qualidade
Ver:	selo ecológico

Campos em vermelho são obrigatórios.



Termo: **selo ecológico**
[Ver Genealogia](#) - [Ver Relações](#)

Código Termo: 149852

ContextoPT: As indústrias foram forçadas a desenvolver produtos e processos com menor impacto e, assim, criaram as etiquetas e selos ecológicos ou verdes para identificar seus produtos, visto que o aumento mundial

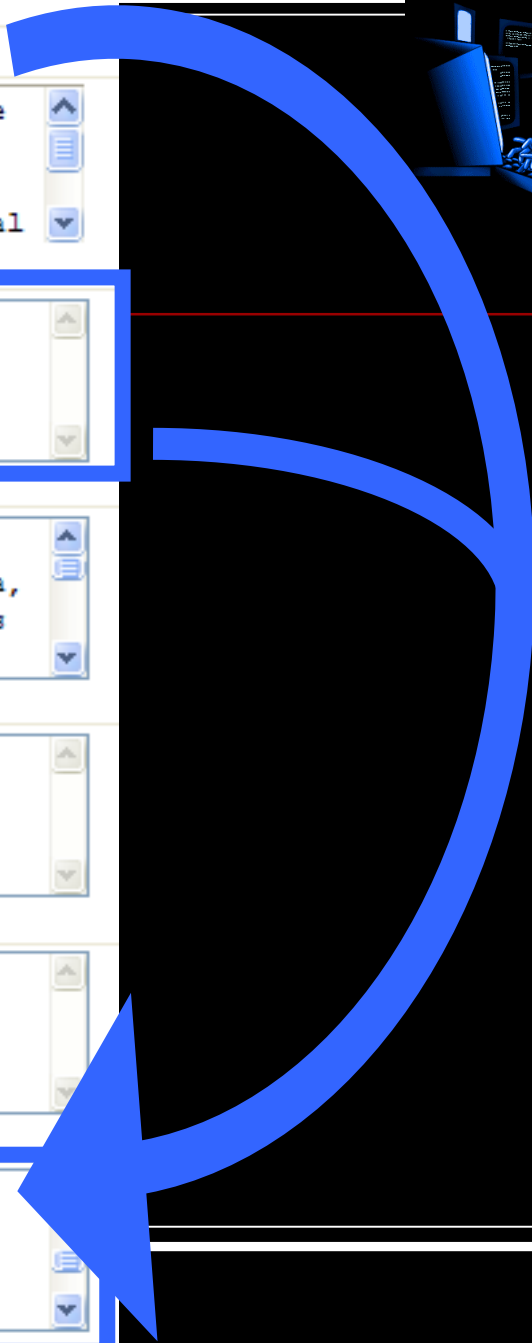
EquivalenteEsp: sello ecológico / sello ambiental / etiqueta verde / sello verde / etiqueta ecológica / etiqueta ambiental / ecosello

ContextoEsp: 1) El uniformar y universalizar los criterios para otorgar el sello ambiental ha sido una tarea compleja, debido a las múltiples diferencias y particularidades que presentan las diversas regiones del globo.

NotasPT:

Ver: selo verde

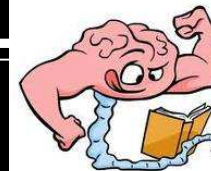
NotasEsp: 3) Informações diatópicas:
- selo ecológico => Espanha
- selo ambiental => Colômbia
- etiqueta verde => Espanha; México; Argentina;



CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ❑ Encontrou-se dificuldade no estabelecimento de uma estrutura, levando em consideração os critérios acima, em que se deveria inserir o campo variantes. Esta dificuldade deve-se a:
 - ❑ Elaboração do campo de notas:
 - Cálculo de quantidade de informações;
 - Organização das informações.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEVILACQUA, Cleci R.; et Al. *Combinatórias Léxicas Especializadas: a importância da caracterização dos corpora textuais na sua constituição e identificação de equivalentes em língua espanhola. Anais do V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2009.
- CABRÉ, M. Teresa. **La Terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona: Editorial Empúries, 1993.
- CABRÉ, M. Teresa; TEBÉ, Carles. *Hacia un nuevo modelo de bancos de datos terminológicos. - Terminologia, Desenvolvimento, e Identidade Nacional: VI Simpósio Ibero-Americano de Terminologia*. - Edições Colibri. Lisboa, 2002.
- FREIXA, Judit. **Reconocimiento de Unidades Denominativas**: incidencia de la variación en el reconocimiento de las unidades terminológicas. *La Terminología Científico-Técnica*, Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1^o Edición, mayo del 2001.
- FREIXA, Judit. **Dels Graus de Sinonímia al Contínuum de Variació Terminològica**. *Estudis de lingüística i de lingüística aplicada en honor de M. Teresa Cabré Castellví*. Institut Universitari de Lingüística aplicada – Universitat Pompeu Fabra, Volum 2: De deixebles, 2007.
- SUÁREZ, M. *Análisis contrastivo de la variación denominativa en textos especializados: del texto original al texto meta*. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 2004.
- <http://aulaint.ugr.es/bases%20de%20datos.php#bdt>
- <http://www.etermos.ufscar.br/index.php>: **Autor**: Leandro Henrique Mendonça de Oliveira (EMBRAPA/CNPTIA, NILC/ICMC-USP e GETerm/UFScar).